

É com satisfação que apresentamos uma nova edição especial da revista "Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea". Nesta versão, reunimos uma seleção de nove artigos criados a partir das apresentações orais do XII simpósio da Sociedade Brasileira de Psicopatologia Fenômeno-Estrutural.

Em consonância com a tradição da sociedade, os autores abordam temas psicopatológicos que dialogam com a fenomenologia contemporânea, além de revisitar textos clássicos à luz do atual estado da ciência psicopatológica.

Iniciamos a edição com uma investigação sobre a aplicação do conceito de "condições de possibilidade" nas abordagens psicoterapêuticas, estimulando um diálogo mais amplo entre a psicoterapia fenomenológica e as perspectivas psicológicas contemporâneas.

Logo no início, o segundo artigo analisa o impacto do uso excessivo de telas no desenvolvimento infantil, evidenciando como isso afeta a intercorporeidade e a regulação emocional entre pais e filhos. A experiência da maternidade é explorada no artigo seguinte, que, sob uma perspectiva fenômeno-estrutural, discute os desafios emocionais que as mulheres enfrentam, e a importância de reconhecer sua identidade para além do papel de cuidadoras.

Outro tema em destaque é o autismo; o artigo correspondente investiga a questão do diagnóstico de autismo sob a perspectiva da psicodiagnose fenomenológica, enfatizando a singularidade das experiências vividas. No âmbito da experiência amorosa, o artigo seguinte, entre a fenomenologia e a literatura, explora as condições do amor erótico, contrastando-o com suas patologias, para as quais sugere uma terapêutica alicerçada na abertura intersubjetiva.

Ainda no contexto contemporâneo, discutimos a intersecção entre fenomenologia e psicofarmacologia, revelando como a perda de libido relacionada ao uso de antidepressivos é vivenciada em experiências sexuais e contatos afetivos.

Atualizando antigos debates, um artigo analisa a obra de Kurt Schneider, destacando as limitações das abordagens de nosologia que dificultaram a distinção entre psicopatologia e diagnósticos. Em outro artigo, revisitamos o emblemático caso

de Ellen West, explorando as relações entre desejo, corpo, intersubjetividade e a atual compreensão de anorexia nervosa.

Para finalizar, um último artigo critica a dicotomia de Kraepelin e propõe uma visão dinâmica da doença mental, pela qual traços de personalidade interagem com fatores endógenos. A partir das contribuições de Kretschmer e Tellenbach, o texto ressalta a importância de uma perspectiva holística e ecológica na compreensão dos transtornos mentais e suas implicações para a terapia e respostas a crises.

Convidamos nossos leitores a se aprofundarem nos artigos apresentados, que não apenas documentam as ricas discussões do simpósio, mas também fomentam um espaço para reflexão e diálogo contínuo sobre as questões essenciais da psicopatologia fenomenológica. Agradecemos a todos os autores, participantes e organizadores que contribuíram para a realização deste projeto.

Boa Leitura!

Editores desta edição:

Daniela Ceron-Litvoc

Flávio Guimarães-Fernandes

Gabriel Engel Becher

Fábio Luiz Socreppa da Fonseca